

**TIGRE S.A. PARTICIPAÇÕES**  
Sociedade de Capital Aberto - Joinville-SC  
CNPJ nº 84.684.455/0001-63

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS 2025**



**AVISO:**

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: [Inserir o endereço do eletrônico do jornal de grande circulação da publicação];

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários. A Administração, Joinville, 23 março de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)						DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SINTÉTICA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)		
Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024		2025	2024
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>			Receita líquida de vendas	4.928.547	4.823.208
Caixa e equivalentes de caixa	305.224	150.959	Fornecedores	456.459	570.144	Custos das vendas	(2.869.543)	(2.965.310)
Aplicações financeiras	237.456	397.562	Risco sacado	22.029	21.631	<b>Lucro bruto</b>	<b>2.059.004</b>	<b>1.857.898</b>
Contas a receber de clientes	822.825	831.132	Empréstimos, financiamentos e debêntures	52.356	316.936	<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		
Estoques	699.093	967.950	Passivos de arrendamento	28.630	20.875	Vendas	(966.282)	(1.016.654)
Impostos a recuperar	145.615	175.909	Instrumentos financeiros derivativos	2.278	13.576	Administrativas e gerais	(534.561)	(559.560)
IR e CSLL a recuperar	220.909	174.896	Salários e encargos	75.829	78.829	Resultado da equivalência patrimonial	22.469	13.913
Dividendos a receber	530	-	Obrigações tributárias	54.823	44.467	Redução ao valor recuperável de ativos	-	(13.810)
Instrumentos financeiros derivativos	-	504	IR e CSLL a pagar	33.155	31.128	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	70.489	116.759
Adiantamento a fornecedores	31.522	46.487	Gratificações e participações	28.790	20.977	<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>651.119</b>	<b>398.546</b>
Outras contas a receber	44.926	52.159	Provisão para contingências	17.044	180	Despesas financeiras	135.633	88.119
	<b>2.508.100</b>	<b>2.797.558</b>	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27.352	11.056	Recargas financeiras	(297.792)	(277.497)
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	50.057	Outras contas a pagar	131.794	131.483	Outros itens financeiros, líquidos	(135.130)	(164.159)
	<b>2.508.100</b>	<b>2.847.615</b>		<b>930.539</b>	<b>1.261.282</b>	<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(297.289)</b>	<b>(353.537)</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>			<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>353.830</b>	<b>45.009</b>
Contas a receber de clientes	1.391	1.478	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.423.824	1.732.348	Imposto de renda e contribuição social	-	-
Impostos a recuperar	110.901	226.550	Passivos de arrendamento	33.412	27.413	Corrente	(85.852)	(88.248)
IR e CSLL a recuperar	-	7.269	Provisão para contingências	58.800	115.033	Diferido	(75.507)	(142.777)
Depósitos judiciais	15.827	15.676	Obrigações tributárias	15.629	15.901	<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>192.471</b>	<b>(186.016)</b>
IR e CSLL diferidos	156.298	239.981	Outras contas a pagar	1.454	1.109	Atribuído a:		
Outras contas a receber	30.651	30.987	Patrimônio líquido	1.533.119	1.891.804	Participação de acionistas controladores	171.735	(203.133)
Investimentos	315.068	521.941	Capital social	956.066	956.066	Participação de acionistas não controladores	20.736	17.117
Propriedades para investimento	151.885	126.525	Reserva de capital	799.972	799.052	<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>192.471</b>	<b>(186.016)</b>
Ativos de direito de uso	1.432	1.596	Ações em tesouraria	(21.571)	(13.304)	Outros resultados abrangentes	28.401	96.993
Imobilizado	1.188.012	1.332.697	Reservas de lucros	188.943	44.075	Itens que serão reclassificados para o resultado	(141.808)	153.432
Intangível	181.705	184.318	Ajuste de avaliação patrimonial	(53.521)	59.886		<b>79.064</b>	<b>64.409</b>
	<b>1.583.919</b>	<b>1.695.135</b>	<b>Atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>1.869.889</b>	<b>1.845.775</b>			
			Atribuído aos acionistas não controladores	73.540	65.830			
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.943.429</b>	<b>1.911.605</b>			
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.407.087</b>	<b>5.064.691</b>			

MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SINTÉTICO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)							
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízo acumulados	Outras variações patrimoniais	Total da participação dos controladores	Total Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>947.516</b>	<b>814.940</b>	<b>(189.303)</b>	-	<b>344.443</b>	<b>1.917.596</b>	<b>1.965.073</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	(203.133)	-	(203.133)	(186.016)
Aumento de capital social¹	8.550	-	-	-	-	8.550	8.550
Varição cambial de investimentos	-	-	160.817	-	-	160.817	161.881
Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	-	-	96.918	-	-	96.918	96.918
Hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	(6.249)	-	-	(6.249)	(6.249)
Opção de ações	-	339	-	-	-	339	339
Recuperação de ações de tesouraria	-	-	-	-	(10.004)	(10.004)	(10.004)
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	1.200	1.200	1.200
Aquisição de participação societária sem mudança no controle	-	-	(2.372)	-	-	(2.372)	(2.200)
Transações com acionistas	-	(16.227)	-	-	9.154	(7.073)	(7.073)
Outros resultados abrangentes	-	-	75	-	-	75	75
<b>Destinações:</b>							
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(110.889)	(110.889)	(110.889)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	203.133	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>956.066</b>	<b>799.052</b>	<b>59.886</b>	-	<b>30.771</b>	<b>1.845.775</b>	<b>1.911.605</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	171.735	-	171.735	192.471
Ajustes de conversão - variação cambial de investimentos	-	-	(87.634)	-	-	(87.634)	(85.845)
Realização de ajuste acumulado de conversão	-	-	(56.689)	-	-	(56.689)	(56.689)
Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	-	-	27.792	-	-	27.792	27.792
Hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	2.515	-	-	2.515	2.515
Opção de ações	-	705	-	-	-	705	705
Recuperação de ações de tesouraria	-	-	-	-	(11.067)	(11.067)	(11.067)
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	2.800	2.800	2.800
Transações com acionistas	-	215	-	-	-	215	215
Outros resultados abrangentes	-	-	609	-	-	609	609
Absorção de prejuízos com resultado intermediário	-	-	-	(58.610)	58.610	-	-
Absorção de prejuízos com reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
<b>Destinações:</b>							
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(26.867)	-	(26.867)	(14.815)
Reserva legal	-	-	-	(5.656)	5.656	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	(80.602)	80.602	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>956.066</b>	<b>799.972</b>	<b>(53.521)</b>	-	<b>167.372</b>	<b>1.869.889</b>	<b>1.943.429</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

Resumo das práticas contábeis: Os principais procedimentos contábeis para a elaboração das demonstrações financeiras são descritos a seguir: **a) Breve contexto operacional:** A Companhia possui sede na cidade de Joinville, em Santa Catarina, Brasil, e tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos, conexões e materiais para construção em geral. A Companhia exerce atividades de holding, em razão das participações societárias detidas em outras empresas. **b) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. **c) Base de preparação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Ainda, sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **d) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e sua moeda de apresentação. **e) Transação e saldos em moedas estrangeiras:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das controladas utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio da data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico permanecem registrados pela taxa de câmbio da data da transação, não sendo objeto de reconversão subsequente. **f) Contas a receber de clientes:** São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **g) Imobilizado:** O ativo imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, que inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus

valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. **h) Arrendamentos:** Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada. Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. A Companhia não aplica os requisitos de IFRS 16 para arrendamentos de curto prazo (aqueles que possuem como duração máxima 12 meses) e para ativos de baixo valor. **i) Intangível:** Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para efetivar a venda. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (impairment) será reconhecida no resultado. **j) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **k) Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são reavaliados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. O impairment do ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido. Para 2025, a Administração verificou os ativos sujeitos a avaliação de impairment, aplicou os procedimentos qualitativos e quantitativos previstos em norma e reconheceu as perdas ao valor recuperável quando necessário. **l) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de

recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões decorrentes do encerramento de operações compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. **m) Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **n) Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita apenas quando satisfaz a obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente, ou seja, quando o cliente efetivamente obtém o seu controle. **o) Plano de opção de compra de ações:** A Companhia possui plano de opção de compra de ações para determinados executivos e membros da Administração. As opções são adquiridas pelos participantes através do recebimento de caixa. As opções são reconhecidas no patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do exercício, durante o período de vesting (carência) das opções. A mensuração do plano de opções é com base em seu valor justo e é realizada apenas na data da outorga das opções. **p) Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. 1. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis; 2. Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7); 3. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**DIRETORIA**

Luis Felipe Berthi Abboud Dau - Presidente

Rafael Gustavo Melo - Diretor Financeiro

Ana Carolina Lange - Contadora CRC-SC 037896/O-5

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Felipe Hansen  
Presidente

Carla Schmitzberger  
Conselheira

Fábio Hering  
Conselheiro

Fernando Musa  
Conselheiro

Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin  
Conselheiro

Reynaldo Passanezi Filho  
Conselheiro

Walter Herbert Dissinger  
Conselheiro

**ESTADÃO**

VODCAST

**dois pontos**

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.